

PERCEPÇÕES DE COMPETÊNCIA DE CRIANÇAS COM ATRASOS MOTORES: A INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO. *Thais Carvalho de Jesus, Thais Carvalho de Jesus, Barbara Coiro Spessato, Rosiane Karine Pick, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).*

Percepções de competências, ou os julgamentos expressados pelo indivíduo sobre suas habilidades em diferentes domínios têm sido o interesse de várias pesquisas. Crianças que se percebem mais competentes parecem ser mais intrinsecamente motivadas a continuar engajadas nas atividades e em demonstrar esforços. O presente estudo têm como objetivos investigar os efeitos de uma intervenção motora nas percepções de competência de crianças com atrasos motores, bem como a precisão com que as mesmas avaliam sua competência. Cinquenta e oito crianças entre 4 e 8 anos foram distribuídas entre grupo de intervenção (n=28) e controle (n=30). A intervenção enfatizou a prática de habilidades motoras, durante quatorze semanas, sendo estas duas vezes por semana, 60 min cada sessão. As crianças foram avaliadas através do *Test of Gross Motor Development* e responderam a *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance* específico para sua escolaridade. Os resultados sugerem que: (1) crianças entre 4 e 8 anos de idade evidenciam percepções de competência elevadas e pouco precisão em seus julgamentos; (2) crianças do grupo controle permanecem com os mesmos níveis de percepção de competência do pré para o pós intervenção, sem modificações no desempenho motor, evidenciando uma avaliação não real de sua competência; (3) crianças do grupo intervenção elevaram suas percepções de competência do pré para o pós intervenção e melhoraram seu desempenho motor, evidenciando uma maior precisão ao avaliar sua competência. Proporcionar às crianças oportunidades para conhecer, experienciar e aprender habilidades motoras através de uma instrução apropriada, sistemática e significativa para cada uma delas possibilita ganhos motores otimizados e percepções de competência mais precisas.